

CFM participa da solenidade de posse da nova diretoria do Cremerj



O Conselho Federal de Medicina (CFM) participou, nesta quinta-feira (5), da solenidade de posse da nova diretoria do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Cremerj), realizada na capital fluminense. O evento reuniu cerca de 200 médicos, autoridades e representantes de entidades médicas e da sociedade civil, e marcou o início da nova gestão do Cremerj, após o encerramento da intervenção administrativa conduzida pelo CFM.

Durante a solenidade, o presidente do CFM, José Hiran da Silva Gallo, destacou o papel do Conselho Federal no enfrentamento das irregularidades identificadas no Cremerj e mostrou otimismo com a reconstrução institucional do órgão. “Estou muito feliz por chegar nesta Casa e ver este auditório lotado. Eu quero agradecer à plenária do CFM, que agiu rigorosamente e hoje podemos olhar para frente, focar no presente e no futuro, ver este conselho brilhar. Esta Casa está sendo entregue para o alto padrão da medicina do Rio de Janeiro”, afirmou.

O presidente do CFM foi responsável pela entrega simbólica dos diplomas aos diretores empossados: Ana Cristina Russo Marques Vicente (vice-corregedora); André Luís dos Santos Medeiros (corregedor); Renata Christine Simas de Lima (diretora de sede e representações); Fernando Jorge dos Santos Barros (primeiro-tesoureiro); Roberto de Castro Meirelles de Almeida (tesoureiro); José Ramon Varela Blanco (primeiro-secretário); Gustavo Khaled Vasconcellos da Silva Delgado (secretário-geral); Marcelo Veloso Peixoto (vice-presidente); e Antônio Rodrigues Braga Neto (presidente).

<https://portal.cfm.org.br/wp-content/uploads/2026/02/Marcos-Aurelio-Martins-Ribeiro-2026-02-06T152849.867-768x402.png>

A intervenção – O período de intervenção administrativa foi conduzido por diretoria interventora presidida pelo conselheiro federal Alexandre de Menezes, com a participação dos conselheiros federais Ademar Augusto e Alceu Pimentel. Durante esse processo, foram implementadas medidas de austeridade financeira e de reorganização administrativa, com controle de gastos, reestruturação da gestão de pessoal e fortalecimento dos mecanismos de governança, transparência e conformidade administrativa.

A posse da nova diretoria ocorre após a publicação da Resolução CFM nº 2.452/2026, que formalizou o encerramento da intervenção administrativa no Cremerj e autorizou a investidura da nova gestão eleita pelo plenário do Conselho Regional em 8 de janeiro. A medida foi adotada após auditoria do CFM comprovar denúncias sobre mau uso de recursos administrados pelo Conselho Regional.

Mesmo com o encerramento formal da intervenção, o CFM manterá, nos próximos meses, acompanhamento sistemático da gestão do Cremerj, com envio de relatórios administrativos e financeiros e visitas técnicas periódicas, conforme previsto no regime de monitoramento estabelecido pela autarquia federal. O acompanhamento tem como objetivo assegurar a consolidação das melhorias implantadas e a continuidade das boas práticas de governança no âmbito do Sistema Conselhal da Medicina.

Comissão de Bioética do CFM analisa Juramento de Hipócrates e avança em recomendação às escolas médicas



A Comissão de Bioética do Conselho Federal de Medicina (CFM) realizou reunião na manhã desta sexta-feira (06) para aprofundar a análise do Juramento de Hipócrates e discutir sua utilização nas cerimônias de colação de grau dos cursos de Medicina no Brasil. O encontro foi coordenado pelo

presidente do CFM, José Hiran da Silva Gallo, e contou com a participação dos conselheiros federais Rosylane Nascimento das Mercês Rocha, Dilza Ambrós Ribeiro, Yáscara Lages Pinto, Raphael Câmara e Alcindo Cerci Neto, além dos demais integrantes do colegiado.

Durante a reunião, foram apresentadas quatro versões do Juramento de Hipócrates, amplamente utilizadas no país, além da Declaração de Genebra, considerada a formulação contemporânea dos compromissos éticos da medicina. Os trabalhos incluíram análises comparativas de traduções brasileiras e internacionais, bem como referências históricas e filosóficas sobre o juramento, seu valor simbólico e seu papel na formação da identidade profissional do médico.

Um parecer técnico destaca que o Juramento de Hipócrates, enquanto clássico da humanidade, não deve ser modernizado ou alterado, mas compreendido em sua forma original, com estudo prévio de seus valores éticos e profissionais. Segundo a Comissão, versões modificadas do juramento podem acarretar perda de sentido histórico e fragilização de princípios fundamentais da ética médica. O relatório será apreciado pelo plenário do CFM, que definirá sua aplicação, com possível recomendação às escolas médicas.

Fonte: [Portal CFM](#), em 06.02.2026.